

# Relatório Executivo do Projeto Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos - NEA-BC

## RELATÓRIO ANUAL PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DE CAMPOS

PROCESSO IBAMA/MMA Nº 02022.000468/2015-66



Março/2020

E&P



**PETROBRAS**



## 1 – Introdução

Este relatório descreve as atividades desenvolvidas no período de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2020 referentes à implementação do Projeto de Educação Ambiental da Unidade de Negócios de Exploração e Produção do Rio de Janeiro (UN-RIO) - Projeto Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos (NEA-BC), que atende às condicionantes específicas das Licenças de Operação estabelecidas pelo IBAMA das seguintes atividades:

- P-38/P-40, no Campo de Marlim Sul - RLO N° 180/2001;
- P-43, no Campo de Barracuda - RLO N° 416/2004;
- P-48, no Campo de Caratinga - RLO N° 429/2005;
- P-50, no Campo de Albacora Leste - RLO N° 537/2006;
- P-51, no Campo de Marlim Sul - LO N° 805/2008;
- P-52, no Campo de Roncador - RLO N° 685/2007;
- P-53, no Campo de Marlim Leste - LO N° 792/2008;
- P-54, no Campo de Roncador - RLO N° 695/2007;
- P-55, no Campo de Roncador - LO N° 1208/2013;
- P-56, no Campo de Marlim Sul - RLO N° 1040/2011;
- P-62, no Campo de Roncador - LO N° 1243/2014;
- RG-3/ RG-4, no Campo de Roncador - RLO N° 078/2000;
- PDET, Campos de Marlim Sul, Leste e Roncador - RLO N° 684/2007;
- PDEG/ AMEG, Ampliação do Escoamento de Gás – N° LO 596/2007;
- Atividade de Perfuração na AGBC - RLO N° 782/2008;
- FPSO Cidade de Niterói, no Campo de Marlim Leste - LO N° 820/2009;
- FPSO Cidade de Santos, Campos Uruguá e Tambaú, e Gasoduto Uruguá-PMXL-1 - LO N° 941/2010;
- FPSO Cidade de São Paulo, Campo de Sapinhoá - LO N° 1120/2012;
- FPSO Cidade de Paraty, Campo de Lula - LO N° 1157/2013;
- FPSO Cidade de Mangaratiba, Campo de Lula - LO N° 1263/2014;
- FPSO Cidade de Ilhabela, Campo de Sapinhoá - LO N° 1274/2014;
- FPSO Cidade de Itaguaí, Campo de Lula - LO N° 1307/2015;
- FPSO Cidade de Maricá, Campo de Lula - LO N° 1327/2016;
- FPSO Cidade de Saquarema, Campo de Lula - LO N° 1341/2016;
- FPSO P-66, Campo de Lula - LO N° 1387/2017;
- FPSO P-74, Campo de Búzios - LO N° 1439/2018;
- FPSO Pioneiro de Libra - LO N° 1397/2017.

O Projeto NEA-BC está inserido no Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC) e é desenvolvido através de metodologias participativas junto às comunidades da área de influência da empresa em 13 municípios do Estado do Rio de Janeiro, na região 05. Este relatório reporta os principais resultados do período, com análise crítica das forças e fraquezas do projeto.

## 2 – Recorte Espacial

A área de abrangência do Projeto NEA-BC corresponde às localidades inseridas em 13 municípios da região da Bacia de Campos:

*Tabela 1: Municípios / Localidades abrangidas*

MUNICÍPIO	LOCALIDADE
Araruama	Araruama
Armação de Búzios	Armação dos Búzios
Arraial do Cabo	Arraial do Cabo
Cabo Frio	Cabo Frio
Campos dos Goytacazes	Farol de São Tomé
Carapebus	Carapebus
Casimiro de Abreu	Casimiro de Abreu
Macaé	Macaé
Quissamã	Quissamã
Rio das Ostras	Rio das Ostras
São Francisco do Itabapoana	São Francisco de Itabapoana
São João da Barra	São João da Barra
Saquarema	Saquarema

## 3 – Relação cronológica dos eventos realizados

No contexto geral do projeto destacam-se: os encontros locais do planejamento da IV Fase do projeto nos treze municípios, o Seminário de Incidência Política Internacional e a Oficina de Orçamento Público voltado para os bolsistas. Além dos elencados, são apresentados a seguir os principais eventos por município:

## 1. ARARUAMA

- Realização do cineclube com exibição do filme #catadoresexistem.
- Realização de oficinas de comunicação (oratória e capacitação escrita).
- Realização de “Encontros Educativos” nas escolas do município.

## 2. ARMAÇÃO DE BÚZIOS

- Realização de “Grupo de Estudo” sobre a Política Federal de Segurança de Barragens.
- Realização de “Cine Clube”.
- No segundo semestre foi feita a coleta de dados e informações com a população em articulação com o Sarau de Cem Braças para alimentar o encontro educativo partindo das percepções da comunidade.
- Fechando a III Fase, o GGL promoveu diversos “Grupos de Estudo” com os comunitários, com temas como Plano Diretor e Decretos municipais.

## 3. ARRAIAL DO CABO

- Participação da “Audiência Pública” da Equinor, sobre a exploração no campo de Peregrino.
- “Intercâmbio” para a ASSEMAE (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento) e para o ECOB-RJ (Encontro Estadual dos Comitês de Bacia do Rio de Janeiro).
- Participação no “Seminário de revisão do Plano Diretor Municipal”.
- Para fechar a III fase, os GGLS realizaram o “evento de cultura” (sarau).

## 4. CABO FRIO

- Realização de “Cines Debate” abertos à comunidade.
- Foi realizada uma pesquisa de campo no bairro Praia do Siqueira, para fotografar o depósito de resíduos em torno da Lagoa.
- Os membros do GGL de Cabo Frio apresentaram proposta de plano de trabalho para o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente.

## 5. CAMPOS DOS GOYTACAZES

- Realização de “oficina de teatro.
- Realização de “intercâmbio” para Franca – SP, buscando ampliar o conhecimento sobre saneamento básico.
- No semestre ocorreu a primeira reunião da Comissão de Saneamento Básico de Farol, que surgiu no Seminário de Saneamento Básico - Saúde Humana e Ambiental.

## 6. CARAPEBUS

- Três edições do “Cine Foco e Ação” aconteceram no primeiro semestre, no qual abordaram a diversidade cultural, com foco nas questões étnico raciais.
- Realização de “Grupos de Trabalho” visando a elaboração de processos formativos e mobilizadores para os jovens.

## 7. CASIMIRO DE ABREU

- Realização de “Cine Debate” no primeiro semestre, com apresentação do vídeo “Roda de Conversa”, criado e editado pelo GGL.
- Realização de “intercâmbio” no Data\_labe, na favela da Maré.
- Em fevereiro de 2020, o GGL participou do IV Fórum Municipal de Cultura, promovido pelo poder público de Casimiro.
- Realização de “Oficina de Graffiti”.

## 8. MACAÉ

- Elaboração da “cartilha” de juventude e o Seminário de Juventude, com participação de organizações da sociedade civil e do poder público, para fomentar a implementação do Conselho Municipal de Juventude.
- “Participação” no Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Conselho Municipal de Políticas Culturais e Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e Rio das Ostras.

- Ações para implementação do Conselho Municipal de Políticas de Juventude. O grupo realizou reuniões com o poder público, entrega de ofícios solicitando informações dos trâmites, ações formativas junto à comunidade.
- Realização de uma edição do “Cine Debate”, abordando questões sobre saneamento básico.

## 9. QUISSAMÃ

- Articulação com os PEAs Pescarte e Territórios do Petróleo.
- Realização da “oficina sobre o plano de mobilidade urbana” (PLAMOB).
- Realização de “intercâmbio” de aprendizagem para o município de Aracruz – ES a fim de trocar experiências acerca da execução do Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PlanMob).
- Fechando a III Fase, o GGL de Quissamã realizou “Cine Clube” na cidade, com o tema da Mobilidade Urbana.

## 10. RIO DAS OSTRAS

- Realização de evento de mobilização “Cine Café”, no qual participaram membros do Núcleo de Vigília Cidadã do PEA Territórios do Petróleo.
- Realização de “oficinas” de audiovisual e de fotografia mobile, aprimorando as ferramentas para mobilização e incidência.
- O GGL continua na cadeira do Conselho Municipal de Meio Ambiente e teve uma, das três propostas, aprovada na 11ª Conferência Municipal de Meio Ambiente.

## 11. SÃO FRANCISCO DO ITABAPOANA

- A comissão de vídeo finalizou o “curta-metragem” que aborda a realidade do sistema público de transporte de Eusébio-CE.
- Conquista de assento no Conselho da Juventude e na segunda metade do semestre, realizaram a “oficina de mobilidade urbana” com o objetivo de agregar conhecimento sobre a bandeira de luta.

- O Grupo Gestor Local de São Francisco realizou uma “oficina” sobre métodos e técnicas de pesquisa.

## 12. SÃO JOÃO DA BARRA

- Realização da “oficina” de capacitação escrita, para elaboração de relatórios e pequenos textos a serem lidos em plenária e espaços de controle social.
- Realização da oficina de fotografia *mobile* a fim de instrumentalizar o GGL para uso de *smartphone* (fotos e vídeos) nas atividades de comunicação e controle social.
- Realização da “oficina” de audiovisual 2D, com finalidade de preparar os membros do GGL para elaboração de animações como ferramenta de disseminação de conhecimento.
- Reunião com a Secretária de Saúde de São João da Barra visando buscar parcerias.
- Realização de “Café Debate” e “Cine Educativo” na comunidade, promovendo debates de temas como raça, gênero, etnia, meio ambiente, saúde e participação cidadã.

## 13. SAQUAREMA

- Realização de “encontro educativo” com turmas do PRONATEC de Meio Ambiente.
- Realização de evento sobre Resíduos Sólidos.
- Reunião com a Secretaria de Transporte e Serviços Públicos, para apresentar demandas levantadas no I Fórum Socioambiental de Saquarema e cobrar respostas.

Outros resultados e atividades por município são apresentados no Anexo I, Planilha de Atividades.



#### 4 - Análise sucinta sobre o desenvolvimento do Projeto NEA-BC

Este relatório mostra a análise de resultados obtidos pelo projeto em sua 3ª fase no período entre fevereiro de 2019 a fevereiro de 2020.

O NEA-BC ancora-se em quatro principais objetivos. **A análise do cumprimento das metas e resultados da III Fase estão detalhados no Anexo II - Monitoramento - Resultados.** Os objetivos estão abaixo descritos:

1. Fortalecer a organização interna da Associação NEA-BC – objetivo com perfil estruturante, visto que é condição para execução da III fase sem apoio de consultoria externa – *resultados 1 a 4*;
2. Fortalecer os NOs com condições de torná-los acessíveis e integrados à comunidade – perfil estruturante por haver uma série de ações de fortalecimento dos NOs para garantir a mobilização da comunidade e consolidação dos GGL, que se fazem como condição para a viabilidade do projeto – *resultados 5 a 7*;
3. Construir e disseminar conhecimentos para a prática da incidência política – objetivo inerente ao escopo do projeto e, portanto, de continuidade. Conta com algumas ações estruturantes de aperfeiçoamento do processo educativo, como a construção do projeto político pedagógico – *resultados 8 a 10*;
4. Exercer o controle social sobre o uso dos recursos ambientais, inclusive nos processos de licenciamento – objetivo inerente ao escopo do projeto e à proposta de garantir a organização comunitária na gestão ambiental, conforme a linha A. As ações previstas nesse objetivo também são de continuidade e aperfeiçoamento - *resultados 11 a 16*.

Considerando o **objetivo 1**, referente ao *primeiro resultado*, em relação as contratações, assinaram termos de compromisso os bolsistas dos Núcleos de Casimiro, Cabo Frio, São Francisco de Itabapoana, Búzios e Arraial. O contrato

do jovem aprendiz Victor Hugo Meireles foi rescindido antecipadamente a seu pedido e foi desligado pela finalização do período de 2 anos.

Ressalta-se ainda, o desligamento do pesquisador social Thiago Salgado e o pedido de demissão da comunicadora social Euline Alves. Levando em consideração as oportunidades existentes, foram feitas alterações internas na equipe de gestão, na qual a Coordenadora de Educação Fabiana Reis assumiu a Assessoria de Coordenação e Isroberta Araújo, anteriormente assessora, retornou à função de Pesquisadora Social. Como o projeto tem formado profissionais na área da educação ambiental, a educadora social Stephanie Freitas foi promovida a Coordenadora de Educação, assim como Izabela Apolinário, anteriormente assistente de mobilização e logística, à Educadora social. Para a função de comunicador social, após processo seletivo, foi contratado o Guilherme Roberto. Salienta-se que para a função de assistente de mobilização e logística de Campos/Farol, após os mesmos procedimentos, Aline Rocha assumiu a vaga. Dessa forma, a equipe de gestão encontra-se estruturada, com a presença de 9 profissionais.

No que tange a capacitação da equipe técnica, foi realizado no mês de fevereiro o encontro trimestral com objetivo de monitorar a execução do projeto, planejar atividades pedagógicas e capacitar a equipe. No mês de junho executou-se o segundo encontro trimestral. No mês de outubro, foi realizado o encontro trimestral com o tema Monitoramento e Avaliação do Projeto NEA-BC.

O segundo *resultado* trata dos processos organizacionais desenvolvidos a fim de tornar eficiente a rotina para os trabalhadores do projeto. Durante a III fase (no período de 2016) o Modelo de Gestão foi atualizado pelas equipes da Associação e da Petrobras, e no ano 2018 e 2019, apresentado aos sujeitos da ação educativa nos núcleos operacionais.

A meta do *resultado 3* referente a locação de imóvel para a sede da Associação foi cumprida no ano de 2016. A sede comporta a equipe gestora do projeto,

recebe mensalmente toda a equipe composta por 35 trabalhadores para prestação de contas e trimestralmente para encontro de capacitação, monitoramento, avaliação e planejamento.

Em relação ao *resultado 4*, ocorreu assembléia para eleição e posse da nova diretoria, conforme preconiza o estatuto, na qual passam a compor a diretoria: Neide Maria Toledo Mendonça como presidente, Kíssila Neves Soares Vitorino como vice-presidente e Pedro Paulo da Silva Caetano como primeiro secretário. Os associados participam por representação das atividades do Projeto, como o Encontro Trimestral e as demais atividades realizadas pelos Grupos Gestores Locais dos 13 municípios. Como avaliação geral do **objetivo 1**, pode-se destacar as formações referentes ao monitoramento do orçamento público realizadas com a equipe, com vistas a potencializar a atuação dos grupos gestores locais. Além disto, ressalta-se o processo de autonomia da Associação na realização de atividades formativas e execução das demais atividades do projeto.

Pode-se avaliar o alcance do **objetivo 1**, à medida que a Associação tem executado o projeto de forma autônoma sem o suporte de consultoria externa.

O **objetivo 2**, busca fortalecer os núcleos operacionais tornando-os acessíveis e integrados à comunidade como pode ser observado nos planos de trabalho – *Anexo II*. O *resultado 5*, de forma geral, atingiu o seu objetivo, levando em consideração que os núcleos operacionais possuem equipamentos e estrutura necessária para receber a comunidade. Contudo, há necessidade de considerar algumas atividades de reestruturação no período a fim de complementar a estrutura existente, como aquisição de equipamentos. Destacamos que o espaço dos núcleos operacionais de cada município tem sido visitado pela comunidade. É importante evidenciar os núcleos que possuem CNPJ. São eles: Araruama, Arraial, Búzios, Cabo Frio, Casimiro, Macaé, Rio das Ostras, Quissamã, Campos(Farol), São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e Saquarema.

Em relação ao **resultado 6**, atualmente o projeto conta com 216 participantes nos grupos gestores locais. Os grupos gestores desenvolvem práticas sustentáveis desde a separação de resíduos, até a utilização de louça permanente, folhas recicláveis e o reaproveitamento de materiais recicláveis, por exemplo. As ações de mobilização são permanentes, planejadas e executadas pelos comunitários que seguem as diretrizes dos planos de trabalho de cada município. No que se refere aos eventos de mobilização, os grupos construíram cartazes, faixa, panfleto, banners, fanzines, boletins, adesivos, cartilhas, folders, infográficos, *flyer* eletrônico e *layouts* para divulgação online. Foram realizados cines debate, cine café, cine clube, roda de conversa, além de oficinas e boletins para mobilizar novos sujeitos da ação educativa.

O **resultado 7** é desenvolvido de forma contínua e é realizado através da disponibilização de todas as prestações de contas do Projeto NEA-BC no site e em meio físico nos núcleos operacionais. Os grupos gestores locais têm uma rotina para realizar a alimentação dos registros de memória. Além do registro temporal e histórico, a construção das memórias também contribui para criação de uma identidade dos grupos, assim como um sentimento de pertencimento coletivo. Desta forma, entendemos que o **objetivo 2** é continuamente cumprido.

Para atendimento do **objetivo 3**, mais especificamente no **resultado 8**, destacamos que o Programa de Formação e Desenvolvimento de Lideranças III foi concluído. Sua última etapa, o Encontro de Culminância, foi realizado em dezembro de 2019 com o objetivo de encerrar o Pro-Lideranças III e apresentar os resultados da III Fase, bem como dos 10 anos de execução do Projeto NEA-BC. No que se refere ao **resultado 9**, os grupos planejaram e executaram atividades educativas de acordo com os planos de trabalho.

As atividades formativas contribuíram para a prática do controle social dos sujeitos da ação educativa, com elaboração de propostas, participação e

representação em espaços colegiados e audiências públicas, com foco na mitigação dos impactos da exploração de petróleo e gás na Bacia de Campos.

No primeiro semestre de 2019 o projeto contou com a realização de grupos de estudo nos núcleos de Araruama, Búzios, Cabo Frio, Arraial, Campos, Quissamã, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e Saquarema sobre juventude e cidadania, decreto municipal de criação da APA Mangue de Pedra, política federal de segurança de barragens, balneabilidade, licitação, lixão/aterro sanitário e licença ambiental, conselho municipal de juventude, RIMA do empreendimento da Equinor, oficina de mobilidade urbana e orçamento público, totalizando 33 grupos de estudo. Além dos grupos de estudo, os 13 núcleos realizaram grupos de trabalho com o objetivo de preparar os jovens que estão executando o Projeto.

No segundo semestre de 2019, tivemos a realização de grupos de estudo nos municípios de Araruama, Búzios, Arraial, Casimiro, Macaé, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e Saquarema, totalizando 30 grupos de estudo. Pode-se observar que essa metodologia é utilizada pelos Grupos Gestores Locais como ferramenta de construção de conhecimento para a incidência política - antecedendo as representações, participações e intercâmbios, como no caso de Araruama, Arraial, Casimiro e Saquarema que se prepararam para audiências públicas sobre a lei orçamentária anual de 2020. Além dessa temática, os sujeitos da ação educativa estudaram sobre saneamento básico, Plano Diretor e Plano de Mobilidade Urbana.

Além dos grupos de estudo, os núcleos de Búzios, Arraial, Cabo Frio, Campos, Casimiro, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana e Saquarema realizaram grupos de trabalho com os objetivos de planejar o Seminário Local de Búzios e os Saraus de Macaé e Arraial, esse último previsto para fevereiro de 2020; preparar os comunitários para acompanhamento das diversas reuniões de representação – como o monitoramento das ações do



legislativo em Saquarema e a elaboração de propostas para o plano de trabalho do Conselho Municipal de Búzios; elaborar peças de comunicação; tabular os dados do diagnóstico de mobilidade urbana realizado pelo núcleo de São Francisco do Itabapoana; planejamento de atividades formativas, totalizando 92 grupos de trabalho no semestre.

Ainda no resultado 9, no primeiro semestre, o projeto NEA-BC realizou oficinas como: capacitação escrita em Búzios, São João da Barra e Araruama, com foco na elaboração de textos para documentos e legislações, como projetos de lei; oficina de fotografia mobile em São João da Barra e Rio das Ostras, instrumentalizando os comunitários para o uso da comunicação, por meio da câmera de celular, como ferramenta para o controle social. No caso de Rio das Ostras, o GGL adquiriu técnicas para melhores fotografias a serem utilizadas no mapa; oficina de oratória em Araruama, potencializando a fala dos membros do GGL em espaços públicos e de controle social; oficina de teatro em Campos, visando a criação de produtos cênicos (apresentação teatral) para participação em espaços de controle social de forma lúdica; oficina de audiovisual voltada para edição de vídeos, em Arraial, na qual foram editadas as entrevistas com a população local cujo objetivo foi diagnosticar se a mesma tinha conhecimento sobre os problemas de saneamento básico e as fortes chuvas no município. As entrevistas também aconteceram com o poder público local e Ministério Público no intuito de conhecer as medidas adotadas para sanar as questões que afetaram as praias locais; Casimiro e Rio das Ostras, também realizaram a oficina audiovisual com foco na edição de vídeo e captação de áudio para mobilização social; ainda em Rio das Ostras, foi realizada uma oficina de fabricação de *paletes*; esta oficina também aconteceu em Casimiro, contribuindo para a estruturação do espaço; Macaé executou uma oficina sobre o fundo ambiental do município, buscando a capacitação dos membros do grupo gestor; o GGL de São Francisco abordou o tema conselho de juventude. A oficina possibilitou uma análise da legislação responsável pela instituição do conselho no município; a fim de instrumentalizar os integrantes dos grupos de Cabo Frio,

Macaé e São João da Barra, foram realizadas oficinas sobre orçamento público; destaca-se a execução da oficina sobre o plano de mobilidade urbana (PLAMOB) pelo núcleo de Quissamã, a qual apresentou e debateu os pontos fundamentais para elaboração participativa de um PLAMOB, levando em consideração o diagnóstico realizado pelo GGL.

Neste período, aconteceram 6 intercâmbios entre NO: O GGL de Casimiro participou do Seminário de Juventude de Macaé; o núcleo de Arraial realizou intercâmbio com o município de Rio das Ostras participando da oficina de *pallets*; Macaé esteve presente nas oficinas audiovisual e de fotografia, desenvolvidas em Rio das Ostras; Quissamã realizou intercâmbio com o município de São João da Barra na oficina de orçamento público; Búzios acompanhou o monitoramento do diário oficial no NO de Saquarema.

No semestre, os cineclubes e cine debate fomentaram o diálogo com a comunidade, a articulação com outras instituições da sociedade civil para a incidência política e resultaram na mobilização para o projeto: em Macaé, o cine retratou a política pública de juventude e a importância do Conselho de Juventude para diálogo e articulação, com foco no funcionamento do referido espaço colegiado; em dos Búzios, os membros do GGL debateram temas como a importância do conhecimento, união e perseverança diante das dificuldades, com foco nas práticas do projeto e gerenciamento dos resíduos sólidos no país e no mundo; o núcleo de Campos fomentou o debate sobre classe social e gênero; o GGL de Araruama fez um cineclube no núcleo operacional, que resultou em mobilização para o grupo gestor local; o núcleo de Cabo Frio encerrou a série de cines, sendo o último sobre saneamento básico; em Casimiro, o cine debate resultou em diálogo entre os membros do GGL sobre as políticas públicas e a realidade local; o núcleo de Carapebus realizou duas edições do Cine Foco e Ação com o objetivo de mobilizar novos integrantes; os membros do GGL de São Francisco de Itabapoana realizaram um cineclube na

praça, onde exibiram os dois curtas produzidos pelo GGL; o núcleo de Rio das Ostras promoveu um cine café com o objetivo de articulação entre PEAs.

Os encontros educativos realizados nesse semestre tiveram o intuito de mobilizar novos integrantes e estabelecer um espaço de troca com as instituições envolvidas em Araruama, os membros do GGL trabalharam o saneamento básico, a participação popular, a juventude e a cidadania em dois encontros educativos executados em escolas do município; o tema juventude e cidadania também foi foco da discussão no encontro educativo realizado em Rio das Ostras; o grupo de Búzios fomentou o debate acerca dos resíduos sólidos junto ao Projeto CircoLo Social; São Francisco de Itabapoana discutiu a participação e o controle social em um encontro no núcleo operacional que reuniu estudantes universitários; os membros do GGL de Saquarema apresentaram o Projeto NEA-BC e as principais ações do núcleo operacional aos estudantes da turma de meio ambiente do PRONATEC e debateram a bandeira de luta junto aos alunos da Escola Municipal José Bandeira.

Os grupos gestores locais de Cabo Frio e Macaé fizeram visitas técnicas a fim de aprofundar os conhecimentos acerca dos temas pertinentes às suas bandeiras de luta visando a incidência, visitando o aterro sanitário da região e a sede da autarquia responsável pela coleta e transporte dos resíduos do município e conhecendo o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, área que compõe a bacia do Rio Macaé.

Os municípios que fizeram intercâmbios, nesse semestre, foram Cabo Frio, Arraial, Macaé, Saquarema, Casimiro, para a Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (AGENERSA), o 49º Congresso de Saneamento da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e o Encontro Estadual dos Comitês de Bacia do Rio de Janeiro (ECOB-RJ), totalizando 6 intercâmbios.



Macaé executou uma Roda de Conversa para discutir conceitos ligados ao protagonismo juvenil e realizou um Seminário de Juventude que promoveu o debate entre a sociedade e o poder público para a implementação do Conselho Municipal de Juventude (COJUMA). O evento resultou na criação de um grupo de trabalho e acompanhamento do processo de implementação do COJUMA; em Carapebus, o GGL promoveu um Sarau com a finalidade de estimular a produção cultural e o debate entre os participantes do GT de Juventude. Os grupos de São Francisco de Itabapoana e Quissamã deram continuidade ao diagnóstico de mobilidade urbana, com coleta de dados na comunidade, pesquisa de campo e registros da realidade local.

Já no segundo semestre de 2019, o projeto evidenciou-se a realização de 12 oficinas: de orçamento público em São João da Barra e Casimiro, buscando o aprofundamento nas ações orçamentárias, receitas e despesas do município; oficina de teatro em Carapebus, visando a criação de produtos cênicos como forma lúdica de participação e disseminação de conhecimento; oficina de elaboração de projetos de lei e oficina de comunicação no núcleo operacional de Araruama, visando a redação de documentos técnicos para incidência e novas formas de alcançar a população com informações atrativas; oficina de oratória em Macaé, buscando a desenvoltura oral dos integrantes nas ações de controle social e diálogo com o poder público; oficina de fanzine em Arraial com o objetivo de criar uma peça de comunicação lúdica e diferenciada; oficina de audiovisual em Quissamã que produziu um compilado das ações do GGL no município e relatou a importância do Plano de Mobilidade Urbana; São Francisco realizou oficinas sobre Conselho da Juventude, comunicação e métodos e técnicas de pesquisa, esse último preparou os sujeitos para tabulação dos dados do diagnóstico; Saquarema realizou oficina sobre associações e cooperativas a fim de esclarecer as dúvidas acerca do tema tanto para os comunitários, quanto para a comunidade em geral.

Neste período, aconteceram 10 intercâmbios entre NO: O GGL de Casimiro participou do Sarau do GGL Macaé, onde apresentou o vídeo sobre juventude e participação social; os núcleos de Rio das Ostras e Saquarema realizaram intercâmbio com o município de Cabo Frio participando do I Encontro sobre Resíduos Sólidos de Cabo Frio; os GGLs de Carapebus e Casimiro reproduziram a oficina de fanzine no município de Arraial, que por sua vez, realizou intercâmbio com o GGL de Casimiro no II Encontro de Saneamento Básico de Barra de São João; o grupo de São João da Barra e Macaé realizaram duas etapas da oficina de orçamento, a primeira ocorreu em Macaé contando com a participação de São João da Barra e no mês seguinte Macaé acompanhou a atividade no núcleo de São João da Barra; o GGL de São João da Barra também participou do Seminário de Saneamento Básico de Campos e este último esteve presente no evento “O lixo que a gente produz”, em Saquarema.

No semestre, os cineclubes e cines debate fomentaram o diálogo com a comunidade, a articulação com outras instituições da sociedade civil para a incidência política e resultaram na mobilização para o Projeto: Búzios realizou dois cines com a finalidade de discutir o consumismo na sociedade; em Arraial, sobre saneamento básico; Macaé realizou cine acerca da política pública de juventude e a importância do Conselho de Juventude para diálogo e articulação; o núcleo de Campos fomentou o debate sobre educação crítica, cultura e organização comunitária; em Quissamã, os cines resultaram no debate sobre mobilidade urbana, bem como apresentaram as ações do grupo Gestor Local a fim de mobilizar os convidados; o núcleo de Carapebus realizou três edições do Cine Foco e Ação com o objetivo de mobilizar novos integrantes; os membros do GGL de São Francisco de Itabapoana realizaram um cineclubes na praça, onde exibiram os dois curtas produzidos pelo GGL, totalizando 11 cines debate.

Os 8 encontros educativos realizados nesse semestre tiveram o intuito de mobilizar novos integrantes e estabelecer um espaço de troca com as instituições envolvidas. Araruama realizou encontro sobre resíduos sólidos e

controle social; em Búzios a atividade foi sobre resíduos sólidos e esgotamento sanitário; Em Cabo Frio os membros do GGL realizaram dois encontros educativos no tocante a Educação Ambiental Crítica com o objetivo de divulgar o projeto e convidar estudantes para integrar o Grupo Gestor Local; o núcleo de Casimiro fomentou o debate acerca do Conselho de Juventude; os membros de Grupo Gestor Local de Macaé discutiram a cidadania e o protagonismo juvenil; São Francisco de Itabapoana abordou os temas mobilização, controle social e mobilidade urbana;

Dez (10) visitas técnicas foram realizadas a fim de aprofundar os conhecimentos acerca dos temas pertinentes às políticas públicas prioritárias visando a incidência. Os Grupos Gestores Locais de Arraial e Cabo Frio conheceram o Centro Operacional da Prolagos, onde esclareceram dúvidas e conheceram projetos previstos para a melhoria no abastecimento da região; os núcleos de Casimiro, Macaé e Rio das Ostras visitaram a Estação de Tratamento de Esgoto de Mutum; além dessa, Macaé fez uma série de visitas técnicas para conhecer a realidade local de 5 bairros do município e aplicar o questionário sobre a percepção da comunidade em relação ao saneamento básico local a fim de construir um plano de ação para as localidades visitadas.

Os municípios que fizeram intercâmbios, nesse semestre, foram Araruama, Armação do Búzios, Casimiro, Quissamã, Rio das Ostras e Saquarema, para X Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental; evento sobre ações institucionais do Ministério Público do Rio de Janeiro no saneamento básico; Laboratório de dados Data\_labe e Museu Comunitário da Maré; município de Aracruz-ES, no intuito de conhecer a gestão do PlanMob; e para o Encontro Nacional dos Comitês de Bacia (ENCOB), totalizando 6 intercâmbios.

O GGL de Campos dos Goytacazes promoveu uma aula pública sobre o saneamento básico em Farol de São Tomé. O núcleo ainda realizou o Seminário de Saneamento Básico - Saúde Humana e Ambiental que agregou mais

elementos a discussão da temática da aula pública, reforçando a necessidade emergencial desta política pública na referida localidade.

O grupo de Armação dos Búzios também realizou um seminário local para a disseminação de conhecimento e diálogo sobre o Mangue de Pedra no tocante ao histórico de ações para preservação ou ocupação da área em 10 anos. Também discutiram os aspectos legais e naturais, bem como esclareceram dúvidas da população.

Aconteceram 2 encontros durante o período: Cabo Frio realizou o I Encontro sobre Resíduos Sólidos, onde debateu a gestão dos resíduos sólidos do município e elaborou junto à comunidade propostas de melhoria e Casimiro promoveu o II Encontro de Saneamento Básico de Barra de São João que debateu acerca da gestão ambiental e da participação social, sobretudo nas políticas de saneamento básico e de juventude.

Saquarema realizou um evento sobre a gestão dos resíduos sólidos "O lixo que a gente produz: caminhos e soluções" que reproduziu o caminho do lixo e propôs soluções para gestão adequada e efetiva.

Macaé, por sua vez, abordou a temática meio ambiente, cultura e juventude por meio de um Sarau buscando criar um espaço de diálogo entre o Grupo Gestor Local e a comunidade de Macaé, propiciando a troca de conhecimentos e a visibilidade do Projeto NEA-BC.

As atividades formativas realizadas no semestre resultaram na qualificação para o exercício do controle social e incidência política, fortalecendo as políticas públicas prioritárias dos municípios, para mitigação dos impactos provenientes da exploração de petróleo e gás

No que se refere ao *resultado 10*, o GGL de Saquarema produziu a 8ª e 9ª edição do Boletim Conexão, a 2ª edição do Conexão Câmara e investiu num adesivo de

janela para identificação do núcleo operacional. Além disso, produziram cartazes e banners para o evento sobre Resíduos Sólidos: “O lixo que a gente produz: Caminhos e Soluções”. O GGL de São Francisco de Itabapoana elaborou 2 vídeos, um como produto do intercâmbio a Eusébio/CE sobre um modelo de mobilidade urbana exitosa, e outro apresentando o NEA-BC, ambos foram utilizados como ferramenta de mobilização. Produziu também um infográfico e um cartaz para o cineclube. Com o objetivo de divulgar as ações do projeto, o grupo gestor local de Arraial do Cabo reeditou a arte do Papo Cabista, para o evento de diálogo e integração com a comunidade. Os comunitários produziram também o vídeo “No abrir e fechar das comportas”, produção focada nas consequências que a falta de rede coletora de esgoto traz para os moradores, e produziram um fanzine com o título “Você tem o básico”, no qual o GGL aborda questões como abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos. Os sujeitos da ação educativa de Macaé elaboraram convites para os cines debate. Ainda em Macaé, produziram a Cartilha do Orçamento Público Municipal apresentando todos os elementos que compõem o orçamento público. A fim de apresentar todas as ações do GGL, os membros produziram uma cartilha e para o Sarau cultural, elaboraram banner e cartaz como forma de convite. Em Cabo Frio, elaboraram convites para os cines debate e produziram banner, cartaz, faixa, certificado e crachá para o I Encontro sobre Resíduos Sólidos, realizado pelos participantes do projeto.

O GGL de Rio das Ostras desenvolveu um novo layout para um cine café e o GGL de Casimiro de Abreu produziu um *flyer* eletrônico veiculado nas redes sociais, convidando a comunidade para participar do cine debate. Casimiro também produziu adesivo, banner, flyer, crachá, cartaz impresso e uma versão virtual para ser veiculado nas redes sociais, convidando a comunidade para participar do II Encontro sobre Saneamento Básico de Barra de São João, e como forma de convidar a população para conhecer as ações do NO, realizaram um vídeo chamado “O NO em nós”. O GGL de Campos / Farol de São Tomé produziu um cartaz convidando toda a população para a aula pública que teve

como tema os quatro eixos do saneamento básico e elaborou também cartaz, certificado, crachá, flyer e adesivo convidando todos para o Seminário de Saneamento Básico, Saúde Humana e Meio Ambiente. Produziram a cartilha “Saneamento Básico: Por quê? ”, apresentando para a população informações fundamentais sobre o tema. Em Búzios, os comunitários produziram banner, vídeo e cartaz para o I Encontro sobre o Mangue de Pedra.

Os municípios têm procurado manter um relacionamento estreito com as mídias locais, como forma de mobilizar para os eventos e as atividades dos planos de trabalho. Ao todo, foram criadas 23 parcerias entre os Grupos Gestores e as mídias locais dos 13 municípios, o que proporciona alcance municipal e regional das notícias, de acordo com a área de cobertura de cada veículo de comunicação.

O **objetivo 4** refere-se à atuação no controle social sobre o uso dos recursos ambientais, incluindo o processo de licenciamento e ações associadas à participação social na gestão pública e a incidência política. Com o intuito de alcançar esse objetivo, os grupos gestores locais estão diretamente envolvidos na gestão das políticas municipais fechando a III fase com 177 atividades de participação nos espaços de controle social, incluindo audiências públicas para tratar demandas locais e regionais, 139 representações nos conselhos, comitês, fóruns nos espaços em que o NEA-BC possui cadeira e 33 encontros com os representantes do poder público para dialogar sobre as demandas locais.

Foram enviados 173 ofícios com demandas ao poder público sobre sua atuação e/ou esclarecimentos sobre sua atuação no município, assim como encaminhamento de propostas e indicação de representantes, além de solicitações de entrevistas com representantes do poder público, para gravações. Todas as atividades são correspondentes aos **resultados** 11, 12 e 13. Ainda relacionado ao resultado 13, sobre a atuação dos GGLs nos espaços de controle social, destacamos o diálogo entre o Grupo Gestor Local de Macaé e o



poder público, na figura do Coordenador Geral de Igualdade reforçando as solicitações para nomeação da Comissão Eleitoral do COJUMA, bem como a publicação do respectivo edital; Já em Arraial, o GGL propôs à Procuradoria e Superintendência de Juventude a alteração da lei de criação do Conselho Municipal de Juventude e possibilidade de realização da Conferência Municipal de Juventude com eleição do devido Conselho.

Em Cabo Frio, o GGL participou da audiência pública de representação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Cabo Frio, no qual foram incorporadas as propostas do 1º Encontro sobre Resíduos Sólidos de Cabo Frio. O GGL também participou da audiência pública do Plano Diretor com solicitação ao poder público de prorrogação de prazo para envio de propostas por parte da sociedade civil, o que foi aceito. O grupo gestor local conquistou ainda, por meio de participação na Conferência Municipal da Juventude, a criação e a composição do Conselho Municipal da Juventude, no qual também se tornou representante da sociedade civil com conquista de cadeira. Em Quissamã, o GGL realizou uma mediação com a Coordenadoria de Transporte para conseguir que a empresa de ônibus atenda a todos os bairros do município, com uma tarifa única razoável a realidade local. Em Rio das Ostras, o Grupo Gestor teve a proposta de realização da 11ª Conferência Municipal de Meio Ambiente acatada pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente e na conferência, conseguiu na plenária, a aprovação de alteração na legislação da **ZEIMA**, no sentido de enquadrá-la no Sistema Nacional de Unidades de Conservação do grupo de uso sustentável. Já o Grupo Gestor Local de Campos dos Goytacazes participou de uma reunião com a Secretaria Municipal de Habitação para cobrar do órgão a implementação do esgotamento sanitário na Vila dos Pescadores, Farol de São Tomé. Em Saquarema, o GGL dialogou com os vereadores para realizarem uma audiência pública sobre o projeto de saneamento básico que tem recursos destinados do Comitê de Bacias Lagos São João e a proposta foi executada em 05 de dezembro de 2019. As representações realizadas e/ou alteração do período estão detalhadas no *Anexo V – Representações*.

Em conjunto com as ações de participação da gestão pública, os grupos gestores locais deram prosseguimento a análise do orçamento público de seus respectivos municípios, utilizando como ferramenta o diário oficial e os portais da transparência. Esses dados são monitorados pelos bolsistas e repassados aos membros do GGL, em conjunto com o educador social e o AML.

No que se refere à comunicação para o controle social, os grupos gestores locais se apropriaram das ferramentas de comunicação e investiram na elaboração de vídeos, entrevistas, rodas de conversa, oficinas, cines e impressos. Desta forma, neste semestre contamos com a elaboração de boletins (5), vídeos (5), *flyer* eletrônico (1), *flyer* impresso (2) cartazes e banners (25), faixa (2), adesivos (4), panfletos (2), fanzines (2), cartilha (1), folder (1), infográficos (2) e Jogo sobre Saúde municipal (1), além da elaboração do caderno executivo da Associação Raízes e (2) banners para o Encontro Trimestral. Vale ressaltar que a Coordenação de Comunicação da Associação e da Petrobras colaboram tecnicamente, mas a produção do material de comunicação dos grupos gestores locais é efetivamente idealizada, conceituada e proposta pelos integrantes. Para o encontro trimestral com a equipe do Projeto, foram elaborados 11 cartazes. Para o evento de Culminância e encerramento da III Fase do Programa de Formação e Desenvolvimento de Lideranças foram elaborados banners (14), backdrop (1), infográficos (7), painéis fotográficos (11), painel de avaliação (1), quadros de depoimentos e poesias (25), colcha de retalhos (1), jogos pedagógicos (7): “Roda do Conhecimento”, “Poker do Licenciamento Ambiental”, “Jogo dos Conceitos”, “Trilha dos Resíduos Sólidos”, “Dominó NEA-BC”, “Dominó NEA-BC: Formação do Estado Brasileiro”, “Jogo da Memória” e o livro “Educação Ambiental na Gestão Pública: 10 anos de ação-reflexão-ação na Região da Bacia de Campos”. Vale ressaltar que a Coordenação de Comunicação da Associação e da Petrobras colaboram tecnicamente, mas a produção do material de comunicação é efetivamente idealizada, conceituada e proposta pelos integrantes do GGL. Os dados descritos acima apresentam a



execução do *resultado 14*. Todos materiais de comunicação elaborados no período constam no *Anexo III*.

O *resultado 15* diz respeito às estratégias de incidências regionais, que ficaram evidenciadas pelas 6 intervenções realizadas no ECOB 2019 para a Carta de Teresópolis, a qual é um produto do evento. A participação no evento tinha por finalidade incidir nas políticas públicas relacionadas às suas bandeiras de luta. O RECOM VI e RECOM VIII (Comissão dos Representantes nos Comitês de Bacias das Regiões Hidrográficas VI e VIII) se mantêm atuantes nos Comitês e nas Câmaras Técnicas. Destaca-se que os representantes estão nas Câmara Técnica de Saneamento e Drenagem, Câmara Técnica Institucional Legal, Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão e Câmara Técnica de Lagoas e Zonas Costeiras. Em relação ao RECOM Geral, os representantes decidiram não se candidatar à renovação da cadeira do CERHI (Conselho Estadual de Recursos Hídricos). O CONSAMBA participou do II Encontro de Saneamento Básico realizado pelo GGL de Casimiro com atuação na roda diálogo sobre saneamento básico.

No que se refere ao *resultado 16*, podemos destacar as articulações entre os grupos gestores de Cabo Frio, Arraial, Carapebus, Macaé, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Campos, Quissamã e Rio das Ostras junto aos PEAs Territórios do Petróleo, Foco, Quipea, Rema, Pescarte e Observação (OBA). Ressalta-se ainda o Fórum da Juventude de Cabo Frio, um espaço de articulação que obteve participação da Superintendência de Juventude, Pastoral da Juventude, Grupo Iguais, Ecoar, Rema e NEA-BC, com integração e troca de experiências a fim de realizar um evento deliberativo a fim de debater demandas e mobilizar para a criação do conselho municipal de juventude.

Os resultados obtidos no **objetivo 4** apresentam o engajamento entre PEAS, tanto no que tange aos estudos sobre temas correlatos, quanto para elaboração de estratégias de atuação. Essas ações levaram ao agendamento de reuniões

com o poder público, aprovação e execução de programas. As intervenções da sociedade civil nas políticas públicas municipais são uma realidade do Projeto NEA-BC. No Anexo VI consta tabela com as propostas de incidência apresentadas no período.

### **5 - Limitações e dificuldades**

Neste ano, destacam-se as participações e representações sociais dos comunitários, cada vez mais qualitativas, resultado das atividades formativas com foco na incidência política. No entanto, a rotatividade dos GGLs é um fator que impede a multiplicação desses conhecimentos no próprio projeto e a continuidade em determinadas cadeiras de representação. O estabelecimento de diálogo com o poder público nos espaços de controle social ainda é um desafio.

Outro grande desafio é cumprir o plano de trabalho diante da proposta de execução do projeto, enquanto projeto de organização comunitária, que é planejado e executado de forma participativa. Desenvolver as metodologias educacionais para gestão participativa, associadas ao cronograma do plano de trabalho, e respeitando o tempo de apropriação e engajamento dos comunitários com relação ao conhecimento, por vezes é um dos principais pontos de atenção.

Por fim, a adequação à Linha de Ação C e os novos conhecimentos associados a esta, configuram novos desafios ao projeto.

### **6 – Considerações Finais**

Os grupos gestores seguem fortalecidos no processo de participação, articulando as ações formativas ao controle Social, com vistas à inserção dos sujeitos da ação educativa no processo de construção das políticas públicas municipais de suas localidades e a mitigação dos impactos da cadeia produtiva do petróleo e gás. Na implementação do PEA NEA-BC, destacamos as

atividades que envolveram as oficinas sobre o orçamento público, com capacitação tanto da equipe técnica, quanto dos sujeitos da ação educativa, com o objetivo de qualificar o monitoramento da gestão dos recursos públicos por meio da sociedade civil.

Destaca-se também o grande número de grupos de estudo e de trabalho, denotando a preparação dos comunitários para as atividades do Projeto e, sobretudo, para os espaços de participação e representação social.



As ações de incidência são cada vez mais estruturadas e configuram a transformação social, visto que os grupos gestores locais têm alterar as políticas públicas locais e apresentar resultados que impactam a vida de toda a comunidade conforme apresentado no *Anexo VII* no qual está o monitoramento de todos os resultados do projeto.

O órgão ambiental fiscalizador, IBAMA, orientou a mudança da Linha de Ação A – Organização comunitária para a participação na gestão ambiental, no âmbito do licenciamento, para Linha de Ação C – Apoio à democratização, à discussão pública e à fiscalização do cumprimento das diretrizes de planos diretores municipais, aproveitando o período de planejamento da IV Fase. A mudança de linha de ação evidencia o amadurecimento na atuação do projeto e na organização comunitária, levando em consideração que as ações desenvolvidas já compreendem os aspectos da Linha de Ação C. O acompanhamento das informações financeiras está detalhado no *Anexo VIII*.

## **7 – Responsáveis pelo Projeto**

### **7.1- Equipe coordenadora da execução e responsável por este relatório**

NOME	ÁREA PROFISSIONAL	CONSELHO REGIONAL	CADASTRO IBAMA	ASSINATURA

Alex Archer Marques Gomes	Geógrafo	CREA-RJ 2009789113	6094204	
Edna Márcia Leite Nunes	Secretária Executiva		NA	

### 7.2 - Responsável pela execução do Projeto

NOME	ÁREA PROFISSIONAL	CONSELHO REGIONAL	CADASTRO IBAMA	ASSINATURA
Sandra Rangel de Souza Miscali	Assistente social	CRESS 15517	6235906	